



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

BRUCELOSE ANIMAL:

**Avaliação do estado sanitário
dos rebanhos da área de acção
do A.D.S. - OVIBEIRA (1994)**

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Graciete Cristina Cabral Vieira e Vaz



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE QUADROS

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE MAPAS

LISTA DE ANEXOS

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
2.1 - Brucelose Animal.....	2
2.2 - Brucelose Humana.....	6
3 - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ACTUAÇÃO DO ADS- OVIBEIRA	9
3.1 - Concelho de Castelo Branco.....	9
3.2 - Concelho de Idanha-A-Nova.....	10
3.3 - Concelho de Vila Velha de Rodão.....	12
4 - BREVE HISTORIAL DA OVIBEIRA, SUA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO	13
4.1 - Acções Desenvolvidas pela Ovibeira	17
4.1.2 - Acções Desenvolvidas pelo ADS - Ovibeira.....	18
5 - EVOLUÇÃO SANITÁRIA DA BRUCELOSE NA ÁREA DE ACÇÃO DA OVIBEIRA (DE 1989 A 1993).....	21
6 - MATERIAL E MÉTODOS.....	24
6.1 - Acções Desenvolvidas	24
6.1.1 - Colheita de Sangue aos animais a sanear.....	24
6.1.2 - Envio das amostras de sangue ao laboratório.....	25
6.1.3 - Preparação dos soros.....	25
6.2 - Provas Sorológicas Utilizadas no Diagnóstico da Brucelose	26
6.2.1 - Prova de aglutinação com o antigénio Rosa de Bengala (RB).....	26

6.2.2 - Prova de Sero-Aglutinação em tubo (Aglutinação Lenta-A.L.).....	27
6.2.3 - Prova de Fixação do Complemento - (F.C.).....	27
6.3 - Classificação dos resultados obtidos nas provas sorológicas utilizadas no diagnóstico da Brucelose.....	28
6.3.1 - Prova de Aglutinação com o antígeno Rosa de Bengala	28
6.3.2 - Prova de Sero-Aglutinação em tubo - (A.L.).....	28
6.3.3 - Prova de Fixação do Complemento.....	28
7 - BASE DE DADOS	30
8 - APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	31
8.1 - Resultados em pequenos ruminantes no ano de 1994	31
8.2 - Resultados em bovinos no ano de 1994.....	51
9 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	52
10 - CONCLUSÕES	54
BIBLIOGRAFIA.....	55

Anexos

RESUMO

Foi feita uma avaliação da brucelose em bovinos e em pequenos ruminantes na área de acção do ADS - Ovibeira, utilizando uma base de dados gerada para o efeito.

A prevalência anual para os pequenos ruminantes foi de 0,32 %, enquanto que nos bovinos apenas foi registado um animal reagente.

Cerca de 75 % dos rebanhos estão classificados como indemnes, 19% como suspeitos e 5,3 % como infectados.